

A pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará

Research in the Graduate Program in Education of the State University of Para

La investigación en el Programa de Posgrado en Educación de la Universidad del Estado de Para

Ivanilde Apoluceno de Oliveira, doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP) e professora titular do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará. Endereço: Rua Jerônimo Pimentel, 426, apto 701. CEP: 66055-000 – Belém, PA. Telefone: (91) 8806-5657. E-mail: nildeapoluceno@uol.com.br.

Tânia Regina Lobato dos Santos, doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP) e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará. Endereço: Av. Marques de Herval, 1631, ap. 1504. CEP: 66.085-310 – Belém, PA. Telefone: (91) 3276-3730. E-mail: tanielobato@superig.com.br.

Maria do Perpétuo Socorro Gomes Souza Avelino de França, doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará. Endereço: Av. Rodolfo Chermont. Passagem São Tomé, 995 – Marambaia. CEP: 66620-600 – Belém, PA. Telefone: (91) 8887-3147. E-mail: socorroavelino@hotmail.com.

Resumo

O objetivo deste artigo é apresentar a pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará (PPGED-Uepa), tendo como foco as produções dos docentes e discentes. Para este estudo documental, foram analisados os resumos das dissertações dos mestrandos. Nas produções dos docentes, foram consideradas as pesquisas realizadas de forma coletiva e as vinculadas a programas de intercâmbio acadêmico como Procad e Redes Nacionais. Trata-se também de um estado da arte por mapear e discutir produções acadêmicas em diferentes temáticas do campo da educação. Realizou-se ainda pesquisa bibliográfica sobre o estado da arte e o debate teórico das temáticas das produções dos docentes e discentes. Na análise das produções, foram construídas categorias temáticas e utilizou-se a tabela Excel, além de quadros e gráficos.

Palavras-Chave: Pesquisa. Pós-Graduação em Educação. Uepa.

Abstract

The main goal of this paper is to present the research conducted by the Graduate Program in Education of the State University of Para (UEPA), focusing on the productions of the professors and of the master degree candidates. For this study we analyzed abstracts from master theses. For the professors' productions, research studies developed in collective form were considered as well those linked to academic exchange programs, such as PROCAD and National Networks. The paper also presents the state of art, as it maps and discusses academic output in different thematic fields of education. We also conducted bibliographic research about the state of the art and the theoretical debate of the themes pertaining to the production of professors and students. To analyze the research productions, thematic categories were constructed and Excel tables, charts and graphs and were utilized.

Keywords: Research. Graduate Program in Education.UEPA.

Resumen

El objetivo de este artículo es presentar la investigación en el Programa de Posgrado en Educación de la Universidad del Estado de Pará (UEPA), centrándose en las producciones de los docentes y alumnos. Para este estudio documental se analizaron los resúmenes de las tesis de máster. En las producciones de los docentes fueron consideradas las investigaciones realizadas de manera colectiva y las relacionadas a programas de intercambio académico como el PROCAD y las Redes Nacionales. Se trata además de un estado del arte por hacer el mapeo y discutir las producciones académicas en diferentes temas del campo de la educación. Se realizó también una investigación bibliográfica a cerca del estado del arte y el debate teórico de los temas de las producciones de los estudiantes y los docentes. En el análisis de las producciones se construyeron categorías temáticas y se han utilizado tablas de Excel, además de cuadros y gráficos.

Palabras clave: Investigación. Posgrado en Educación. UEPA.

Introdução

O objetivo deste artigo é apresentar a pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Educação da Uepa, tendo como foco as produções dos docentes e discentes. Para este estudo documental, foram levantados, na Secretaria Acadêmica do Programa, o número de dissertações defendidas e os resumos dos trabalhos dos mestrandos. Nos relatórios do PPGED e dos docentes, procedeu-se à coleta dos dados sobre o histórico, a organização administrativa do programa e a produção dos professores.

Nas produções dos docentes foram consideradas as pesquisas realizadas de forma coletiva e as vinculadas a programas de intercâmbio acadêmico, como Procad e Redes Nacionais de Pesquisas. Não foi realizado levantamento da produção individual dos professores.

Este estudo constitui também um estado da arte por mapear e discutir produções acadêmicas, dissertações de mestrado, em diferentes

temáticas do campo da educação. Para Ferreira (2002, p. 258) as pesquisas denominadas de estado da arte realizam “uma metodologia inventariante e descritiva da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar”.

Para a elaboração deste artigo, realizou-se ainda pesquisa bibliográfica sobre o estado da arte e o debate teórico das temáticas das produções dos docentes e discentes.

As pesquisas do tipo estado da arte vêm sendo realizadas no Brasil em diferentes enfoques: metodológico – Romanowski e Ens (2006), Ferreira (2002); formação de professores – Brzezinski e Garrido (1999), André e Romanowski (1999); educação de jovens e adultos – Machado (2000), Haddad et al. (2000), Araújo e Jardimino (2011) e Soares (2011), entre outros.

Na análise das produções foram construídas categorias temáticas e se utilizaram tabela Excel, quadros e gráficos. As categorias temáticas elaboradas em relação à produção docente são: número de pesquisas por ano, instituições financiadoras, tipo de produção, abordagem e principais temáticas e, em termos de produção discente: tipo e abordagem da pesquisa, principais temáticas e palavras-chaves.

Apresentamos inicialmente a caracterização geral do PPGED e sua contribuição para a educação na Amazônia e, em seguida, a pesquisa com a produção dos docentes e discentes.

O Programa de Pós-Graduação em Educação da Uepa: caracterização geral¹

O Programa de Pós-Graduação em Educação, em nível de mestrado, da Universidade do Estado do Pará foi aprovado pelas Resoluções CONCEN-Uepa n° 383, de 4 de agosto de 2003, e CONSUN-Uepa n° 892/2003, de 24 de setembro de 2003, recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em 16 de março de 2005 e credenciado pelo Conselho Nacional de

¹ Dados obtidos no relatório do Programa Coleta Capes, 2012.

Educação em julho de 2005. Visa atender as necessidades regionais, nacionais e internacionais da Amazônia Legal por meio dos seguintes objetivos: a) oportunizar a qualificação de profissionais de diferentes áreas do conhecimento, docentes e pesquisadores das instituições de ensino superior que atuam em educação e áreas afins na região amazônica; e b) produzir estudos em educação relacionados à realidade educacional brasileira e, especificamente, à Amazônia.

Duas linhas de pesquisa constituem a base das pesquisas dos docentes e discentes do programa: (1) Formação de Professores e (2) Saberes Culturais e Educação na Amazônia.

A primeira realiza estudos e pesquisas no campo da formação inicial e continuada de professores no contexto brasileiro e amazônico, e busca o aprofundamento teórico-metodológico de políticas, saberes e práticas, tendo em vista contribuir para a construção de projetos alternativos para a formação de professores.

A segunda investiga temas educacionais relacionados ao contexto cultural brasileiro e amazônico, refletindo sobre saberes, representações, imaginários, conhecimentos e poder inerentes às práticas socioculturais e educativas, também objetiva contribuir para a construção de práticas sociais e educacionais direcionadas ao contexto regional da Amazônia.

Dessa forma, os estudos das duas linhas refletem problemáticas da realidade educacional brasileira, mas apresentam como especificidade o olhar para o desenvolvimento socioeducacional da Amazônia.

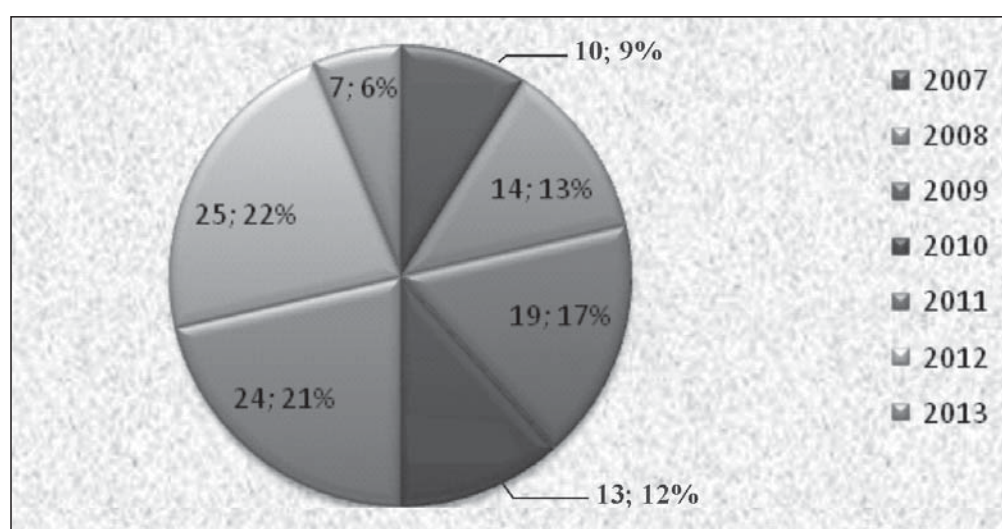
O programa conta com 17 professores doutores de diferentes áreas de conhecimento: Educação, Filosofia, Sociologia, Letras, educação Física, Biologia e Matemática, predominando a área de educação, que dá sustentação às duas linhas de investigação. Essa diversidade formativa se reflete nas produções dos docentes, que vêm realizando, inclusive, pesquisas coletivas de caráter interdisciplinar, demarcando uma identidade amazônica no processo investigativo. O quadro de docentes é constituído, em sua maioria, de professores com regime de dedicação exclusiva na universidade.

O corpo discente é composto por 47 mestrandos de diversas localidades da região amazônica, entre as quais Manaus, São Luis e Macapá, e também de diferentes campos do saber, o que evidencia a relevância do programa para a formação de pesquisadores no contexto amazônico.

Os discentes, em sua maioria, são professores da rede pública de ensino, alguns do ensino superior de universidades públicas e particulares, incluindo docentes da própria Universidade do Estado do Pará. A formação dos discentes é diversificada: pedagogos, biólogos, fisioterapeutas, enfermeiros, licenciados em Educação Física e sociólogos, entre outros. Há discentes oriundos de municípios do Pará e de outros estados do Norte, bem como profissionais com tempo de graduação e outros recém-graduados.

Desde 2007, já foram defendidas 112 dissertações, sendo 53 da linha de pesquisa Formação de Professores e 59 de Saberes Culturais e Educação na Amazônia.

O mestrado se iniciou em 2005, com 15 vagas; em 2010, foram ampliadas para 25 e, em 2013, para 30 vagas. Em relação às defesas de 2013, são correspondentes ao ano de 2012, considerando que a entrada dos mestrandos do programa se dá no segundo semestre.



Fonte: PPGED-Uepa.

Gráfico 1. Defesas das dissertações por ano

O impacto social do programa é reconhecido pela significativa procura da comunidade, o que se eleva a cada ano no processo seletivo. Em 2013, a demanda de inscrições foi de 1.144 candidatos para 30 vagas.

Desde 2007, o programa vem desenvolvendo uma política de formação de docentes por meio do estágio de pós-doutoramento, envolvendo o financiamento da Uepa, por intermédio do Programa de Apoio à Formação Docente, e parcerias entre programas de pós-graduação em Educação, como o Procad (Capes) e o Casadinho (CNPq). Esses programas têm contribuído de forma significativa para ampliar o número de pós-doutores do PPGED. Além do estágio de pós-doutoramento, essas parcerias viabilizam a formação continuada por meio de missões docentes, intercâmbios dos grupos de pesquisas e realização conjunta de eventos, pesquisas e publicações. O PPGED realiza anualmente um seminário sobre o programa, em que consolida tais parcerias e amplia a socialização de produções dos docentes. Atualmente o programa conta com seis professores com pós-doutoramento e está na perspectiva de ampliar esse número para nove até 2015.

O programa conta em sua estrutura administrativa com um colegiado constituído pelos 17 docentes, um representante do corpo administrativo e seis representantes discentes. Todos os docentes são membros do colegiado, e a representação dos servidores e discentes é escolhida pelos pares, em eleição. A coordenação também é eleita por seus pares, discentes e servidores, para um mandato de dois anos e é composta por dois professores doutores para os cargos de coordenador e vice-coordenador.

A coordenação e vice-coordenação contam, nos encaminhamentos administrativos participativos do programa, com a colaboração de: (a) docentes responsáveis pelas linhas de pesquisa; (b) câmeras de gestão e ensino, pesquisa e extensão; (c) comissões instituídas para desenvolverem diversas atividades acadêmicas, como a Comissão de Bolsas, para avaliação e acompanhamento dos bolsistas da Capes e do CNPq; e (d) processo seletivo e acompanhamento de egressos, entre outros.

Em sua estrutura curricular, o programa tem como finalidade básica: o aprofundamento teórico-metodológico das questões epistemológicas, que envolvem o campo educacional e a ênfase no desenvolvimento da pesquisa. O curso de mestrado tem uma carga horária total de 480 horas (24 créditos) e a integralização curricular é realizada pelos mestrandos em 24 meses, prorrogáveis por mais seis.

Os docentes do PPGED-Uepa vêm realizando desde 2005 projetos de ensino-extensão em espaços escolares e não escolares, incluindo atividades de formação de professores. Esses projetos têm contribuído para a inserção social do programa em diversos segmentos sociais, possibilitando inclusive sua integração com a graduação. Participam ainda na formação de educadores sociais no Programa Pró-Jovem Urbano, bem como na formação de professores de redes municipais de ensino do estado do Pará, por meio do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), Universidade Aberta do Brasil (UAB), Programa de Capacitação a Distância para Gestores Escolares (Progestão) e em Redes Municipais de Educação do Estado.

Com vistas a socializar sua produção docente na área da educação, o programa vem realizando, desde 2004, eventos vinculados as suas linhas, bem como aos grupos e núcleos de pesquisas. Em 2007, criou a Revista Cocar, com periodicidade semestral, com Comitê Científico pelas seguintes instituições: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade Federal do Amazonas (Ufam); Universidade Federal do Pará (UFPA); Universidade do Estado da Bahia (Uneb); Universidade Católica de Goiás (UCG); Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); *Universidad Autónoma del Estado de México (UAEM - México)*; *Universidad del Cauca (UNICAUCA - Colômbia)*.

Conta o programa com bolsas institucionais da Capes, do CNPq e da Fapespa. Atualmente, possui 21 bolsistas. Tem estabelecido intercâmbio acadêmico por meio do Projeto Casadinho com a PUC-Rio, do Procad com a PUC-RS e PUC-Rio e de atividades acadêmicas, entre as quais a participação na qualificação e defesa de teses e dissertações, com as seguintes instituições: UFPA, Ufba, PUC-SP, PUC-Rio, Uerj, UFRN,

Ufam, Unama, UFMA, Unesp, UFPB, PUC-RS, UFT, Unilab, PUC-GO, UFC, USP, UFS, FPA e UFPI.

Docentes do programa têm participado de redes nacionais e regionais de pesquisa, entre as quais: o Observatório Nacional de Educação Especial, sob a coordenação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR); o Centro de Documentação e Memória da Educação de Jovens e Adultos, com a coordenação da UFPA; a Rede de Educação Inclusiva na Amazônia Paraense, coordenado pela Uepa; o Núcleo de Estudos Interdisciplinares de Psicoativos, da Unicamp; o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a História dos Campos Disciplinares (Gepecadis), da Universidade Estadual de Maringá; a Rede Freireana de Pesquisadores e Núcleo de Pesquisa Poéticas da Oralidade, da PUC-SP; e o Curso de Letras/Libras da UFSC.

Há também um processo de internacionalização, porque o programa vem desenvolvendo parcerias com instituições internacionais, por meio de projetos e programas de pesquisas, associadas aos seus grupos de pesquisa, entre os quais: a) Escola da Biodiversidade Amazônica, vinculada ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – Biodiversidade e Uso da Terra, que congrega as seguintes instituições internacionais: *University of Cambridge, Lancaster University, The University of Queensland, American Museum of Natural History e Institut de Recherche Pour le Developpement*; b) Avaliação, Ensino e Aprendizagem no Ensino Superior em Portugal e no Brasil, realidades e perspectivas, envolvendo as Universidades de Lisboa, Coimbra e Évora; e c) Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção – análise de sistemas públicos de educação a partir dos anos 1990, com a consultoria de Michael Apple (Universidade de Winsconsin, Madison, USA) e Licínio Carlos Lima, da Universidade do Minho.

Docentes do programa têm participado como coorientadores de dissertações e teses em programas nas seguintes universidades: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal).

Há um vínculo de docente do PPGED com a Sociedade Internacional de Motricidade Humana (SIMH), entidade científica que reúne pesquisadores da área da Saúde e Humanidades no Brasil, em Portugal,

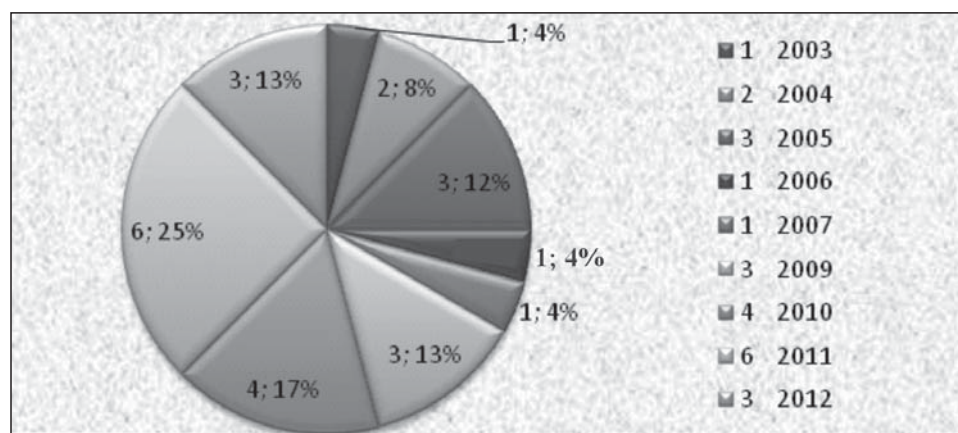
no Chile, na Colômbia e na Espanha em projetos inovadores a partir da concepção de ciência multidisciplinar que investiga o ser humano em ação intencional, situado nos diversos campos de trabalho e grupos sociais.

Com esses intercâmbios, houve um crescimento acadêmico significativo pelo PPGED-Uepa em termos da formação docente por meio das missões acadêmicas e dos estágios de pós-doutoramento, bem como das produções docentes via integração com redes de pesquisas nacionais e internacionais. Além disso, vem acontecendo um impacto social em termos da formação docente com inserção na graduação, no ensino superior e na educação básica.

A pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Educação da Uepa: produção docente

A produção coletiva dos docentes do programa consta desde 2003, quando os professores estavam elaborando a proposta do mestrado da Uepa. No total, foram realizadas 24 pesquisas, sendo 18 concluídas e seis ainda não concluídas. Das pesquisas finalizadas, 13 foram publicadas.

Conforme os dados do gráfico, o percentual maior de produção de pesquisas coletivas ocorreu em 2011, com 25%, seguido de 2010, com 17%. Esse crescimento se deu em função sobretudo dos intercâmbios interinstitucionais.



Fonte: PPGED-Uepa.

Gráfico 2. Produção docente – número de pesquisas por ano

As instituições participantes dessas pesquisas foram: PPGED-Uepa, PUC-Rio, PUC-SP, PUC-RS, Rede Freireana de Educação, UFPA, Ufopa, UFSCAR, *University of Cambridge*, *Lancaster University*, *The University of Queensland*, *American Museum of Natural History*, *Institut de Recherche Pour le Developpement*, Universidades de Lisboa, Coimbra e Évora.

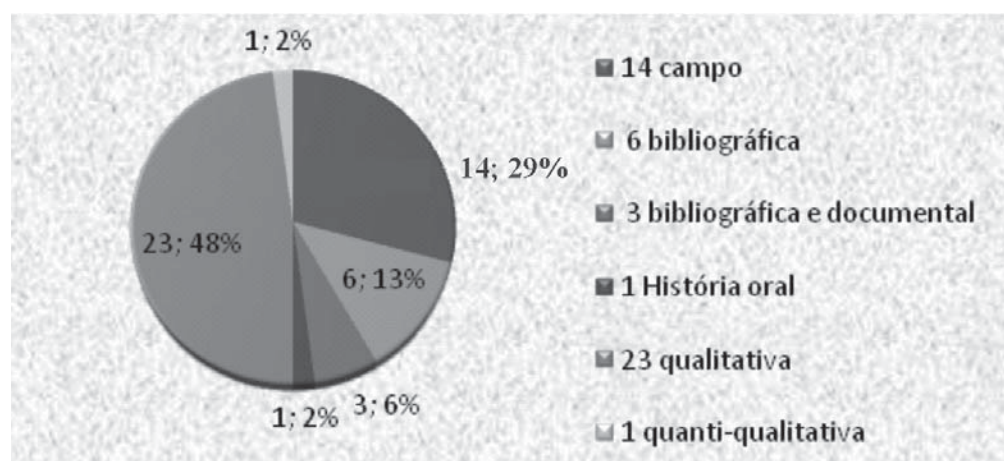
Tabela 1. Produção docente - instituições financiadoras

| Instituição | Quantidade |
|-------------|------------|
| Uepa | 08 |
| CNPq | 06 |
| CNPQ/Uepa | 03 |
| Capes | 06 |
| MEC/Secade | 01 |

Fonte: PPGED-Uepa.

As pesquisas coletivas foram financiadas, sendo 16 por órgãos de fomento nacionais e oito pelo Edital de Fomento à Pesquisa da Uepa.

O tipo de produção predominante das pesquisas foi a pesquisa de campo, seguida da bibliográfica, considerando que as pesquisas empíricas tomam como referência o contexto social, cultural e educacional da Amazônia.



Fonte: PPGED-Uepa.

Gráfico 3. Produção docente – tipo de produção e abordagem

A abordagem de prevalência é a qualitativa e de pouquíssima incidência da quanti-qualitativa, o que evidencia a preocupação com a pesquisa cujos dados “são ricos em pormenores descritivos relativos a locais, situações, indivíduos, interações e conversas,” privilegiando “a compreensão dos comportamentos a partir da perspectiva dos próprios sujeitos” (MARCONDES; TEIXEIRA; OLIVEIRA, 2011, p. 7).

Tabela 2. Produção docente: principais temáticas

| Temáticas | Quantidade |
|--|-------------------|
| Cartografia de saberes | 04 |
| Educação inclusiva | 03 |
| Paulo Freire em contextos educacionais | 03 |
| Saberes | 02 |
| Educação na Amazônia | 02 |
| Metodologia de pesquisa | 02 |
| Políticas de formação | 01 |
| Saberes docente | 01 |
| Perfil dos alunos da escola normal | 01 |
| Memórias de mestre | 01 |
| Educação em classes multisseriadas | 01 |
| Formação de professores | 01 |
| Biodiversidade | 01 |
| Ensino Superior | 01 |

Fonte: PPGED – Uepa.

Destacam-se entre as temáticas coletivas de estudo as cartografias de saberesⁱ, que consistem no mapeamento dos saberes, imaginários e das representações dos sujeitos de diferentes práticas educativas desenvolvidas na Amazônia. Caracteriza-se como uma metodologia e um debate teórico multidisciplinar, permeando diversos campos de conhecimento: Filosofia, Sociologia, Literatura, Linguística, Educação Ambiental, Saúde, entre outros.

A cartografia de saberes é uma abordagem metodológica marcada pelo hibridismo cultural, que implica uma nova ética do fazer ciência convergente e consciente. Abordagem que se materializou entre fronteiras de saberes pluri-inter-transdisciplinares e se revelou como

uma práxis de pesquisa intercultural, um caminho investigativo para dar conta da intermulticulturalidade rural-ribeirinha entre alfabetizando amazônidas de São Domingos do Capim (RODRIGUES et al., 2006, p. 3).

A cartografia de saberes dos ribeirinhos, segundo Oliveira (2004), contribuiu para o mapeamento de traços da história e da cultura das comunidades ribeirinhas estudadas mantidos pela comunicação oral, mas sem registro. Apresenta-se associada a estudos de representações sociais e de avaliação de práticas educativas populares.

A cartografia dos saberes, ainda de acordo com Oliveira (2004), tem suas origens epistemológicas na cartografia simbólica de Santos (2000), compreendida como um modo de imaginar-se e representar-se a realidade social e que foi utilizada para mapear os pluralismos jurídicos. Por ser simbólica, permite a identificação das estruturas de representações dos diversos campos do saber sobre a realidade social.

A cartografia dos saberes tem por base também a concepção metodológica do rizoma de Deleuze e Guattari. Seu princípio consiste na possibilidade de o rizoma ser mapeado, cartografado, por apresentar múltiplas entradas e uma riqueza geográfica pautada na lógica de novas descobertas (GALLO, 2003).

Para Silva et al. (2011, p. 67):

Segundo os princípios de rizomas, mapear significa entender a realidade a partir de diversos pontos de vistas, não estabelecendo limites fixos entre aquilo que se concebe e o que se projeta do real, pois o real é relativo, é multivisional, é como um conceito que é constantemente transformado; são paisagens e processos que são subjetivados e distorcidos nas práticas culturais. Nessa perspectiva, mapear é definir o por vir e construir significados sem pretensão de torná-los verdades; é discutir e remapear os processos de mapeamento.

As cartografias dos saberes, como estratégia metodológica, têm como ponto de partida os sujeitos, o lugar, a história e a cultura amazônica. Nesse olhar para a cultura amazônica e suas diversas interfaces, encontra-se a diversidade de sujeitos, de espaços, de saberes

e práticas sociais e culturais. Compreende-se que “uma pesquisa não desenha um mapa fixo ou histórico, mas estuda as relações, os encontros com o mundo, as forças em movimento desprendidas nesses encontros, enquanto eles acontecem” (FARINA, 2008 *apud* SILVA et al., 2011, p. 69).

A pesquisa no Programa de Pós-Graduação da Uepa: produção discente

Das 112 dissertações defendidas, só foram analisadas 108 em termos do tipo e da abordagem de pesquisa, principais temáticas de estudo e palavras-chaves, por não termos tido acesso a alguns resumos em razão de alguns mestrandos de 2013 ainda não terem entregue a versão final da dissertação na secretaria do programa.

As temáticas foram organizadas em oito eixos temáticos: Formação de Professores, Prática, Projeto Pedagógico, Inclusão, Subjetividade, Saberes, Educação e Cartografia, tendo por critério a proximidade dos temas em estudo.

Nas produções discentes, as temáticas mais recorrentes foram: Saberes e Práticas, que envolveram aspectos culturais, educacionais, pedagógicos e docentes, seguida de Formação Continuada e da Prática Educativa/Pedagógica.

Dessa forma, Saberes e Práticas circulam entre as duas linhas, e algumas temáticas são mais próximas da linha de formação de professores, como Formação Continuada, Formação de Professores, Formação Docente, Formação Profissional e Formação Inicial. Na linha Saberes Culturais e Educação na Amazônia, identificamos os temas: Saberes Culturais, Processos Educativos, Inclusão Escolar, Educação do Campo, Construção de Identidade, Cartografia Poética/Linguística, entre outros, que refletem serem estudos sobre práticas não escolares e escolares.

Tabela3. Produção discente – temáticas mais recorrentes organizadas em eixos temáticos

| Eixos temáticos | Temáticas | Quantidade |
|-------------------------|--|-------------------|
| Formação de Professores | Formação continuada | 10 |
| | Formação de professores/docente/profissional | 05 |
| | Formação inicial | 03 |
| Prática | Prática educativa | 08 |
| | Prática docente/pedagógica | 06 |
| | Processos educativos | 03 |
| Projeto Pedagógico | Projeto pedagógico | 04 |
| Inclusão | Inclusão/inclusão escolar | 05 |
| Subjetividade | Construção de identidade | 03 |
| Saberes | Saberes culturais/amazônicos/tradicionais | 05 |
| | Saberes e práticas culturais/docentes/educativas/ pedagógicas/ processos educativos/ quilombolas | 14 |
| Educação | Educação e saúde | 02 |
| | Educação de mulheres/meninas | 02 |
| | Educação do campo/infantil | 02 |
| Cartografia | Cartografia poética/linguística | 02 |

Fonte: PPGED-Uepa.

O estudo sobre os saberes perpassam também pelos processos educativos culturais especificamente na região amazônica.

Para Charlot (2000), o saber consiste no produto de relações epistemológicas, sociais e culturais entre os seres humanos. Nesse sentido, o saber é produto das relações intersubjetivas. Implica a ideia de sujeito, de atividade do sujeito, de relação do sujeito com ele mesmo, de relação do sujeito com os outros.

Na perspectiva desse autor, o saber configura uma forma de relação com os outros, percebidos como comunidade intelectual e forma de relação com a linguagem (simbólica) e o tempo (histórico). O

ser humano é o sujeito do saber, adquirindo-o em sua pluralidade de relações com os outros no mundo.

Os saberes culturais são entendidos por Oliveira (2012, p. 7) “como os produzidos nas práticas sociais e culturais e que refletem formas de viver, pensar e compreender o mundo, valores, imaginários e representações. Eles são diversos, multirreferenciais e constituídos por magmas de significações, de relações, de conteúdos e práticas culturais”.

Saber cuja base está na cultura, segundo Geertz (1978, p. 103):

[...] denota um padrão de significados transmitidos historicamente incorporados em símbolos, um sistema de concepções herdadas, expressas em formas simbólicas, por meio das quais os homens comunicam, perpetuam e desenvolvem seu conhecimento e suas atividades em relação à vida.

As dissertações no trato dos saberes na Amazônia têm como ponto de partida os sujeitos, o lugar, a história e a cultura amazônica, encontrando-se uma diversidade de sujeitos, de espaços, de saberes e práticas sociais e culturais.

Para Rodrigues et al. (2006, p.36), na Amazônia há uma cultura “híbrida, formada por sujeitos e culturas de diferentes tradições, mas que resguarda, assim como a dinamicidade e a abertura à mudança, matrizes e traços de originalidade, que são a voz, a experiência, o saber, o costume, o imaginário e a poesia das populações locais”.

Na Amazônia, existe uma diversidade e pluralidade de sujeitos: ribeirinhos, quilombolas, camponeses, indígenas, entre outros, que vivem em um contexto geográfico biodiverso e complexo (terra, mata, igarapés, rios, plantas, animais, recursos minerais, etc.), demarcado tanto pelo enraizamento cultural como por situações sociais, culturais e educacionais diferenciadas (OLIVEIRA, 2004).

Em temas de formação, destaca-se na produção dos mestrados a formação continuada entendida como “processo contínuo em permanente construção, que não se esgota ao final de ciclos de estudos por ter caráter sistemático e permanente” (SANTOS, 2007, p. 50).

Tal formação retrata a produção teórico-prática sobre a formação em escolas de diferentes contextos da Amazônia, envolvendo saberes e práticas docentes e políticas de formação de professores, além de estudos que envolvem práticas sociais no âmbito da escola, entre elas, a formação de professores para a diversidade cultural e a inclusão socioeducacional de pessoas com necessidades educacionais especiais, a educação de jovens e adultos, a educação do campo, a educação infantil e a educação indígena, entre outras.

Na linha Formação de Professores, a educação básica é alvo do maior número de estudos em relação a outros níveis e modalidades de escolaridade, existindo, entretanto, um número significativo de dissertações com foco na educação de jovens e adultos. Há também uma tendência para estudos sobre o ensino de Filosofia, Matemática e Educação Física.

Nas 108 produções discentes, dois tipos se destacam: a pesquisa de campo e o estudo de caso. Há uma presença, apesar de em menor número, da pesquisa bibliográfica/documental, da história de vida/oral e das representações sociais. A pesquisa experimental e de engenharia didática são provenientes de trabalhos de discentes que trabalham com a educação matemática.

A predominância da pesquisa empírica e do estudo de caso revela a preocupação dos mestrandos com as práticas sociais referentes ao contexto amazônico.

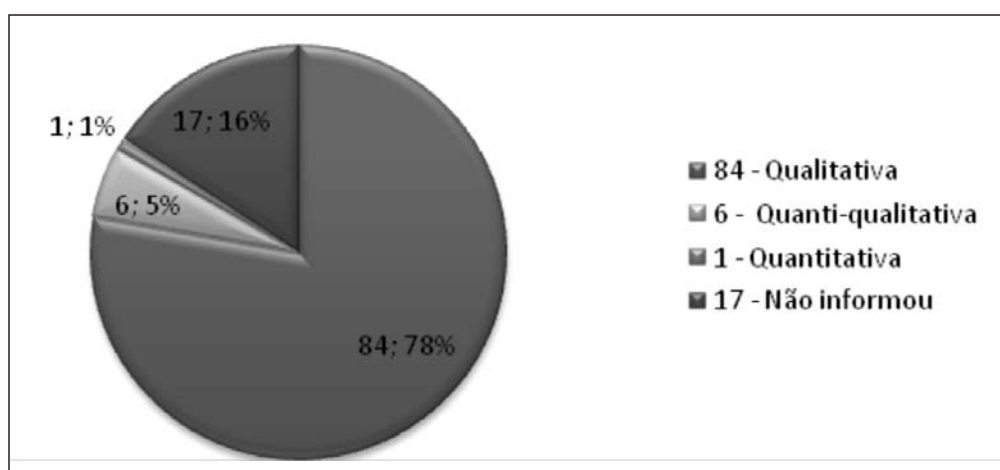
Tabela 4. Produção discente - tipo de pesquisa

| Tipo de pesquisa | Quantidade |
|--------------------------------------|------------|
| Pesquisa de campo | 41 |
| Estudo de caso | 27 |
| Bibliográfica/documental | 08 |
| Experimental | 06 |
| Representação social | 03 |
| Participante | 02 |
| História de vida/oral/autobiográfica | 05 |

| Tipo de pesquisa | Quantidade |
|--------------------------|------------|
| Engenharia didática | 02 |
| Etnográfica | 02 |
| Estado da arte | 01 |
| Histórica | 01 |
| Sociolinguística | 01 |
| Historiografia literária | 01 |

Fonte: PPGED - Uepa.

O fato de os mestrandos da Matemática utilizarem a pesquisa experimental vai influenciar também a presença de estudos quantitativo-qualitativos entre as produções dos discentes (6,5%). Entretanto, a maioria das pesquisas é qualitativa (84,78%), correspondendo ao perfil das temáticas analisadas. Destaca-se de forma preocupante o número de mestrandos que não informaram a abordagem da pesquisa (17,16%).



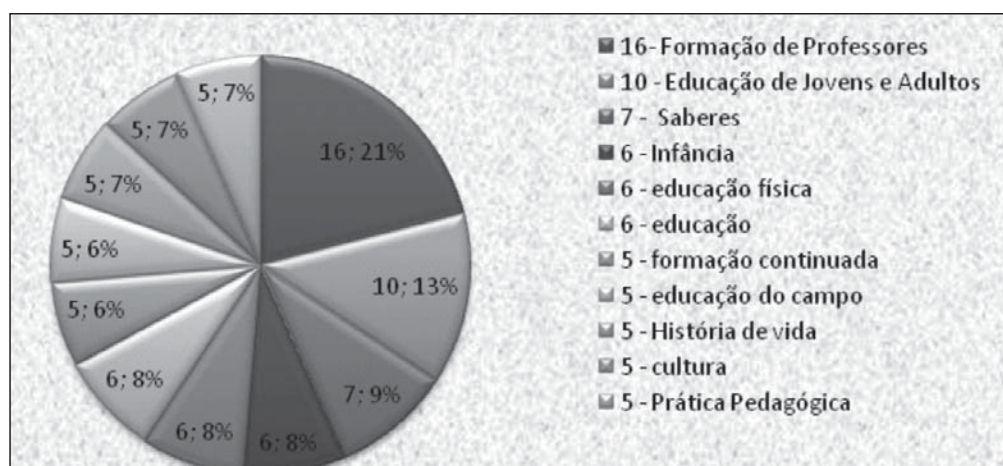
Fonte: PPGED-Uepa.

Gráfico 4. Produção discente - abordagem das pesquisas

Das palavras-chave apresentadas nos resumos das dissertações, foram selecionadas duas que mais se aproximavam com o tema em estudo e o título da pesquisa. A partir delas, foram organizados 10 eixos temáticos: Formação de Professores, Educação, Metodologia, Ensino, Cultura, Escola, Geracional, Educação Ambiental, Práticas e Saberes.

As palavras-chave mais referidas nas dissertações foram: formação de professores (16,21%) e educação de jovens e adultos (10,13%). Em seguida, os estudos sobre saberes (7,9%), infância, educação

e educação física, com o percentual de (6,8%), formação continuada e educação do campo (5,6%), história de vida/oral/narrativas, cultura/cultura amazônica/escolar e práticas pedagógicas/docentes e social, com o percentual de (5,7%).



Fonte: PPGED-Uepa.

Gráfico 5. Produção discente – palavras-chave

Tabela 5. Produção discente – palavras-chave

| Eixos temáticos | Palavras-chave | Quantidade |
|-------------------------|---------------------------------------|------------|
| Formação de Professores | Formação de professores | 16 |
| | Formação continuada | 05 |
| | Formação docente/permanente/reflexiva | 03 |
| | Desenvolvimento profissional | 02 |
| Educação | Educação | 06 |
| | Educação de jovens e adultos | 10 |
| | Educação popular | 04 |
| | Educação Física | 06 |
| | Educação do campo | 05 |
| | Educação inclusiva | 02 |
| | Educação matemática | 04 |
| | Educação infantil | 02 |
| | Educação não escolar | 02 |
| | Educação na Amazônia | 02 |
| | Educação de surdos | 02 |
| | Educação e saúde | 03 |

| Eixos temáticos | Palavras-chave | Quantidade |
|--------------------|--|------------|
| Metodologia | Engenharia didática | 03 |
| | História de vida/oral/narrativas de vida | 05 |
| | Representação social | 03 |
| Ensino | Ensino por atividade | 03 |
| | Currículo | 02 |
| | Ensino fundamental de nove anos | 02 |
| Cultura | Cultura/ cultura amazônica/ escolar | 05 |
| | Diversidade cultural | 02 |
| | Cotidiano | 02 |
| | Amazônia/Imaginário amazônico | 03 |
| Escola | Escola inclusiva/cabana/multisseriada | 03 |
| Geracional | Infância/juventude/gerontologia educacional/velhice | 06 |
| Educação Ambiental | Biodiversidade/sustentabilidade ambiental | 04 |
| Práticas | Práticas pedagógicas/docente/social | 05 |
| | Processos educativos | 02 |
| Saberes | Saberes/ saberes docentes/saberes e práticas/saberes e cultura/saberes e território/cartografia de saberes | 07 |

Fonte: PPGED-Uepa.

É importante destacar que, além das dissertações, como produções individuais dos mestrandos, foi publicado, em 2011, pela Editora da Uepa, o livro *Epistemologia e Educação: múltiplos olhares*, contendo artigos de mestrandos produzidos na disciplina *Epistemologia e Educação*. Em 2012, o PPGED-Uepa criou no *site* do programa o *Diálogos sobre Educação*, em que foi incluído o *e-book* *Epistemologia e educação: reflexões sobre temas educacionais*, contendo artigos de discentes vinculados à disciplina *Epistemologia e Educação*. Ainda como produção dessa disciplina, está sendo finalizado para ser colocado *on-line* o *e-book* *Diálogos entre a epistemologia e a educação*.

Considerações finais

O Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará, desde a sua criação em 2005, vem consolidando suas

linhas de pesquisas e fortalecendo suas ações acadêmicas por meio de intercâmbios institucionais internacionais e nacionais, o que se reflete também na formação de seus professores, pelas missões de estudos e estágios de pós-doutoramento. Houve um crescimento quantitativo e qualitativo nas pesquisas realizadas no programa em razão dos intercâmbios interinstitucionais. Em termos de financiamento, a maioria das pesquisas foi financiada por órgãos de fomento nacionais, mas também teve apoio financeiro da Uepa por meio de editais específicos.

As pesquisas de campo qualitativas predominaram pelo fato de os pesquisadores considerarem relevante o contexto sociocultural e educacional da Amazônia, bem como as vozes e perspectivas dos sujeitos, mediante sua diversidade e a complexidade dos seus ambientes de vida e escolar.

As produções dos docentes e discentes das duas linhas tratam de problemáticas da realidade educacional brasileira, especificamente do contexto socioeducacional da Amazônia, contribuindo para o desenvolvimento da educação local.

A diversidade de formação dos docentes em termos de área de conhecimento se reflete nas produções dos docentes, que, por meio de pesquisas coletivas de caráter interdisciplinar, demarcam a identidade amazônica no processo investigativo. Nesse sentido, as cartografias de saberes produzidas pelos docentes vêm não apenas retratando a realidade amazônica como também valorizando os diversos saberes locais.

A temática Cartografia dos Saberes foi a de maior evidência, caracterizando-se também como estratégia metodológica multidisciplinar.

As temáticas identificadas nas produções dos discentes estão coerentes com as duas linhas de pesquisa do programa, e algumas interligam as duas áreas de investigação, como é o caso da temática Saberes e Práticas, que circula entre as duas linhas de investigação do programa e está vinculada aos estudos das cartografias e dos

processos educativos culturais especificamente na região amazônica. Tanto no campo da formação de professores como no dos saberes culturais, destacam-se a preocupação com as práticas sociais e com a diversidade cultural e a educação inclusiva, a educação de jovens e adultos, a educação do campo, a educação infantil e a educação indígena, entre outras.

Além das publicações coletivas pelos docentes, há também a produção de discentes por meio de *e-books*, com base nos estudos realizados nas disciplinas ofertadas no programa.

Dessa forma, o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará vem contribuindo para a formação docente na educação básica e no ensino superior e de pesquisadores. As pesquisas realizadas têm demarcado o compromisso com a realidade cultural local, inclusive contribuindo para modificações nos sistemas públicos de ensino.

Nota explicativa

ⁱ Três pesquisas com cartografia dos saberes foram realizadas por pesquisadores do Grupo de Educação Popular do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire – NEP, com vínculo com docentes do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará. A primeira, *Cartografias Ribeirinhas: saberes e representações sobre práticas sociais cotidianas de alfabetizandos amazônidas* (Org. OLIVEIRA, Ivanilde, 2003), a segunda, *Cartografia de Saberes: representações sobre religiosidade de alfabetizandos do NEP/CCSE/UEPA* (Org. OLIVEIRA, Ivanilde, 2005), e a terceira, *Cartografia de Saberes: representações sobre a cultura amazônica em práticas de educação popular* (Org. OLIVEIRA, Ivanilde; SANTOS, Tânia, 2007). Além delas, pesquisadores do Grupo Pesca realizaram a pesquisa *Travessias de Saberes na Educação Popular: Avaliação das repercussões do Programa Quartas Saudáveis no Cotidiano das Mulheres da Ilha de Caratateua* (Org. TEIXEIRA, Elizabeth, 2006).

Recebido em 31/05/2013

Aprovado em 17/03/2014

Referências bibliográficas

ANDRÉ, M.; ROMANOWSKI, J. P. Estado da arte sobre formação de professores nas dissertações e teses dos Programas de Pós-Graduação das universidades brasileiras, 1990 a 1996. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED), 22., 1999, Caxambu. **Programas e resumos...**

ARAÚJO, R. M. B. de; JARDILINO, J. R. L. Educação de jovens e adultos, as políticas, os sujeitos e as práticas pedagógicas: um olhar sobre a produção do campo – 2006 a 2010. **Eccos – Revista Científica**, São Paulo, n. 25, p. 59-75, jan./jun. 2011.

BRZEZINSKI, I.; GARRIDO, E. Estado da arte sobre a formação de professores nos trabalhos apresentados no GT8 da ANPED, 1990 – 1998. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED), 22., 1999, Caxambu. **Programas e resumos...**

CHARLOT, B. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Revista Educação & Sociedade**, ano XXIII, n. 79, ago. 2002.

GALLO, S. **Deleuze e a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

HADDAD, S. et al. **O estado da arte das pesquisas em educação de jovens e adultos no Brasil**: a produção discente da pós-graduação em educação no período 1986-1998. Ação Educativa. São Paulo, 2000.

MACHADO, M. M. A prática e a formação de professores na EJA: uma análise de dissertações e teses produzidas no período de 1986 a 1998. In: REUNIÃO DA ANPED, 23., 2000, Caxambu. **Anais...**

MARCONDES, M. I.; TEIXEIRA, E.; OLIVEIRA, I. A. Prefácio: Abordagens teóricas e construções metodológicas: algumas reflexões. In: _____ (Orgs.). **Abordagens teóricas e construções metodológicas na pesquisa em educação**. Belém: Eduepa, 2011.

OLIVEIRA, I. A. de. (Org). **Cartografia ribeirinhas**: saberes e representações sobre práticas sociais cotidianas de alfabetizados amazônidas. Belém-Pará: CCSE-Uepa, 2004.

_____. **Epistemologia**: conceitos fundamentais. Belém: PPGED-Uepa, 2012 (mimeo).

RODRIGUES, D. S. et al. **Cartografia de saberes**: abordagem de pesquisa em educação intercultural. Belém: CCSE-Uepa, 2006 (mimeo).

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50. set./dez. 2006.

SANTOS, B. de S. **A crítica da razão indolente contra o desperdício da experiência**. São Paulo: Cortez, 2000.

SANTOS, T. R. L. dos. A formação continuada de professores: percepções da prática de formação. **Revista Cocar**, v. 1, n.2, jul./dez. 2007. Belém: Eduepa, 2007.

SILVA, M. das G. da et al. Cartografias e método(s): outros traçados e caminhos metodológicos para a pesquisa em educação. In: MARCONDES, M. I.; TEIXEIRA, E.; OLIVEIRA, I. A. de. **Abordagens teóricas e construções metodológicas na pesquisa em educação**. Belém: Eduepa, 2011.

SOARES, L. **Educação de jovens e adultos**: o que revelam as pesquisas. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

RBPG

RBPG - Revista Brasileira de Pós-Graduação